



Curitiba, 2 de junho de 2026.

O Mercado de Trabalho Formal Paranaense – RAIS 2025

Emprego aumenta e remuneração aumenta menos que inflação

1 - Empregos formais

Através dos dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) 2025, cadastro administrativo realizado pelo Ministério do Trabalho e Previdência, fonte de dados para elaboração de estatísticas do trabalho, que engloba os trabalhadores celetistas (com carteira de trabalho assinada) e estatutários (servidores públicos), sem considerar os vínculos abandonados, pode-se verificar o comportamento do emprego formal e da remuneração média no Brasil e nos estados, entre os anos de 2024 e 2025.

No Brasil o estoque de empregos formais aumentou de 57,1 milhões para 60,0 milhões (+4,97%), com a criação de 2.838.789 empregos, sendo o terceiro ano seguido de aumento desde a reformulação da metodologia ocorrida em 2022, acumulando aumento de 13,60% e geração de 7,2 milhões de empregos.

Nas unidades da federação brasileiras, verifica-se que todas apresentaram aumento nos empregos formais, sendo que em 18 apresentaram crescimento superior ao nacional (4,97%). Os principais aumentos em termos relativos ocorreram no Amapá (20,52%), Piauí (13,18%) e Alagoas (12,98%), com criação de 31.396, 74.244 e 81.633 empregos, respectivamente. Já em termos absolutos, os maiores crescimentos foram verificados em São Paulo (+357.493), Bahia (+266.035), Minas Gerais (+224.876), Ceará (+195.462) e Rio de Janeiro (+186.949) de 2,26%, 9,71%, 3,73%, 10,57% e 3,99%, respectivamente.

O estado do Paraná que é o 4º maior empregador do Brasil com 3.806.237 empregos, apresentou aumento de 3,44% em 2025 em relação a 2024, abaixo do crescimento nacional (4,97%), com a criação de 126.461 empregos, sendo o 4º menor aumento entre as 27 unidades da federação. Já em termos absolutos ficou na nona colocação entre o que mais criaram empregos, apesar de ser o quarto maior empregador do país.

2 - Remuneração média em dezembro

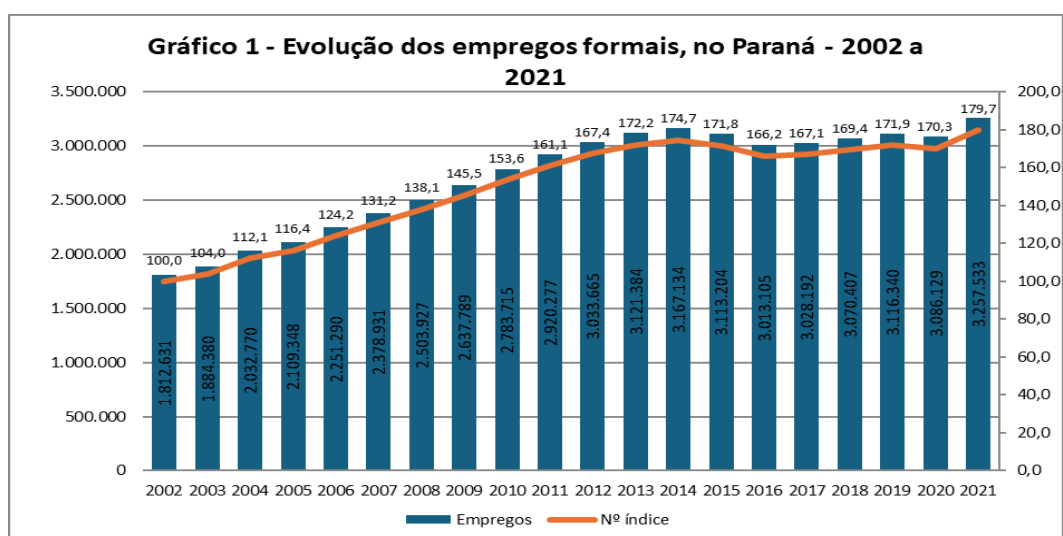
A remuneração média em dezembro de 2025 em relação a dezembro de 2024, registrou no Brasil aumento de 0,90%, passando de R\$ 3.772,03 em dez/2024 para R\$ 3.805,95. Em termos reais ocorreu perda de 2,97% (INPC 2025 – 3,90%).

Em termos nominais, 20 das 27 Unidades da Federação apresentaram aumento na remuneração média, mas em 9 a alta foi menor que a variação da inflação de 2025 (INPC 3,90%). As cinco Unidades da Federação que apresentaram altas acima da inflação foram: Amapá (R\$ 3.806,68 – +43,83%), Ceará (R\$ 2.961,07 – +10,58%), Tocantins (R\$ 3.277,15 – +5,92), Goiás (R\$ 3.538,72 – +4,53%) e Espírito Santo (R\$ 3.472,21 – +4,35%). As Unidades da Federação que apresentaram as menores altas foram: Bahia (R\$ 3.097,90 – +0,58%), Piauí (R\$ 3.155,73 – +1,36%), Paraíba (R\$ 3.039,70 – +1,41%), Sergipe (R\$ 3.275,16 – +1,71%) e Mato Grosso (R\$ 3.834,40 – +2,30%). As Unidades da Federação que tiveram as maiores reduções remuneração média foram Distrito Federal (R\$ 4.523,06 – queda de 19,38%), Rondônia (R\$ 3.037,26 – queda de 14,18%) e Rio de Janeiro (R\$ 3.973,62 – queda de 3,44%).

O Paraná ficou entre os estados que apresentaram as menores altas, com aumento de 3,44% na remuneração média, passando de R\$ 3.781,77 em dez/2024 para R\$ 3.925,49 em dez/2025, sendo a décima maior alta entre as 20 unidades da federação que apresentaram crescimento.

3 - Evolução dos empregos formais no Paraná – 2022 a 2025

No período de 2022 a 2025 constatou-se crescimento dos empregos formais no Paraná, que passou de 3.461.341 em 2022 para 3.806.237 em 2025, geração de 344.896 empregos e crescimento de 9,96%, abaixo do observado a nível nacional, que no período apresentou aumento de 13,60%.



Com relação ao sexo dos trabalhadores formais, notou-se que entre 2022 e 2025 o emprego feminino cresceu mais do que o masculino, 13,34% contra 7,16%, saltando de 1,571 milhão para 1,781 milhão. Com isso a participação dos empregos femininos aumentou de 45,4% para 46,8% do total. Apesar da maior presença das mulheres no mercado de trabalho paranaense, elas ainda continuam recebendo menos do que os homens. Em 2025 a remuneração média das mulheres (R\$ 3.670,27) era 11,56% inferior àquela recebida pelos homens (R\$ 4.149,87).

Em 2025 o Paraná tinha 3,806 milhões de trabalhadores formais, que representou aumento de 3,44% em relação a 2024. No período analisado em todos os anos ocorreram aumento, sendo de 3,37% em 2023 e 2,84% em 2024. Portanto, o resultado de 2025 foi o melhor do período analisado

Em 2025 ocorreu criação de 126.461 empregos, em 2024 tinha sido gerado 101.707 empregos e em 2023 foram criados 116.728 empregos, totalizando a geração de 344.896 empregos em 3 anos.

4 - Empregos por setor de atividade – Paraná

Na distribuição dos empregos formais no Paraná por setor de atividade em 2025, foi observado que o setor que mais empregava era o de Serviços com 39,6% do total (1.506.407 empregos), seguido pela Indústria de Transformação com 20,8% (791.771 empregos) e pelo Comércio com 19,7% (749.307 empregos), concentrando 80,1% dos empregos do estado.

No que diz respeito ao comportamento do emprego em 2025 em relação 2024, todos os oito setores apresentaram alta, sendo as maiores na Extrativa mineral (8,10%), Administração Pública (7,57%), Serviços industriais de utilidade pública (5,18%), e Serviços (4,55%).

Setor de Atividade	2024		2025		Var. 2025 / 2024	
	Empregos	Part.	Empregos	Part.	Empregos	
					Absoluta	Relativa
6 - Serviços	1.440.813	39,2%	1.506.407	39,6%	65.594	4,55%
2 - Indústria de transformação	777.801	21,1%	791.771	20,8%	13.970	1,80%
5 - Comércio	739.206	20,1%	749.307	19,7%	10.101	1,37%
7 - Administração Pública	413.451	11,2%	444.760	11,7%	31.309	7,57%
4 - Construção Civil	164.375	4,5%	166.230	4,4%	1.855	1,13%
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	113.331	3,1%	115.164	3,0%	1.833	1,62%
3 - Serviços industriais de utilidade pública	23.838	0,6%	25.073	0,7%	1.235	5,18%
1 - Extrativa mineral	6.961	0,2%	7.525	0,2%	564	8,10%
Total	3.679.776	100,0%	3.806.237	100,0%	126.461	3,44%

Fonte: MTE / RAIS
Elaboração: DIEESE/ER-PR

Em termos absolutos a maior geração de empregos foi observada no setor de Serviços (65.594 empregos – +4,55%), seguido pela Administração Pública (31.309 empregos - +7,57%), Indústria de transformação (13.970 empregos – +1,80%) e Comércio (10.101 empregos - +1,37%).

5 - Trabalho Intermitente – Paraná

A Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) sancionada no dia 13/07/2017 e que passou a vigorar a partir do dia 11/11/2017, resultou em ampla alteração da Legislação Trabalhista, que reduziu a proteção institucional dos trabalhadores, por parte do Estado e do Sindicato, e aumentou as garantias e autonomia das empresas nas relações de trabalho, diminuiu custos e ampliou a flexibilidade do trabalho. Entre os pontos que foram introduzidos na legislação é possível destacar o Trabalho Intermitente.

Em 2025, existiam no Paraná 49.315 empregos formais intermitentes, ocorrendo aumento de 38,33% em relação a 2024 (35.651) e de 109,10% em relação a 2022 (23.584). Considerando o total de empregos formais no estado, que era de 3.806.237 em 2025, apesar do aumento os empregos Intermitentes representavam apenas 1,30% do total.

Ano	Intermitente			Total		
	Emprego	Var.	Rem. média	Emprego	Var.	Rem. média
2022	23.584	-	611,32	3.461.341	-	3.317,35
2023	26.855	13,87%	573,46	3.578.069	3,37%	3.576,42
2024	35.651	32,75%	487,88	3.679.776	2,84%	3.781,77
2025	49.315	38,33%	482,21	3.806.237	3,44%	3.925,49

Fonte: MTE / RAIS
 Elaboração: DIEESE/ER-PR
 Obs: Foram descosiderados os vinculos abandonados.

A remuneração média dos empregos intermitentes em dez/2025 era de apenas R\$ 482,21, redução de 1,16% em relação a remuneração de 2024 (R\$ 487,88), equivalente a somente 12,28% da remuneração média dos trabalhadores paranaenses (R\$ 3.925,49). Visto de outra forma, a remuneração daqueles profissionais era 87,72% menor do que a média do Paraná. Além disso, necessário ressaltar que a remuneração média recebida pelos trabalhadores intermitentes era inferior ao salário-mínimo vigente em 2025 (R\$ 1.518,00), e abaixo de todas as faixas de valores do piso regional do Estado do Paraná.

ANEXO

Tabela 1 - Empregos formais e remuneração média (dez) por estado - Brasil - 2024 a 2025												
Estados	2023			2024			2025			Var. 2025 / 2024		
	Empregos	Part.	Rem. média	Empregos	Part.	Rem. média	Empregos	Part.	Rem. média	Empregos		Rem. média
										Absoluta	Relativa	
16 - Amapá	154.513	0,3%	2.344,29	152.991	0,3%	2.646,67	184.387	0,3%	3.806,68	31.396	20,52%	43,83%
22 - Piauí	561.359	0,9%	2.886,80	563.305	0,9%	3.113,33	637.549	1,1%	3.155,73	74.244	13,18%	1,36%
27 - Alagoas	622.826	1,0%	2.610,41	628.753	1,0%	2.754,59	710.386	1,2%	2.858,62	81.633	12,98%	3,78%
25 - Paraíba	788.395	1,3%	2.797,19	803.308	1,3%	2.997,42	906.586	1,5%	3.039,70	103.278	12,86%	1,41%
13 - Amazonas	776.966	1,3%	3.303,10	793.706	1,3%	3.559,92	887.843	1,5%	3.487,62	94.137	11,86%	-2,03%
23 - Ceará	1.740.162	2,9%	2.586,52	1.849.369	3,1%	2.677,65	2.044.831	3,4%	2.961,07	195.462	10,57%	10,58%
15 - Pará	1.396.509	2,3%	3.036,82	1.431.632	2,4%	3.260,99	1.575.756	2,6%	3.247,14	144.124	10,07%	-0,42%
53 - Distrito Federal	1.526.950	2,5%	5.729,38	1.685.262	2,8%	5.610,33	1.851.678	3,1%	4.523,06	166.416	9,87%	-19,38%
21 - Maranhão	948.843	1,6%	2.845,59	969.147	1,6%	2.976,43	1.064.538	1,8%	3.088,50	95.391	9,84%	3,77%
29 - Bahia	2.700.576	4,5%	3.025,49	2.739.951	4,6%	3.080,12	3.005.986	5,0%	3.097,90	266.035	9,71%	0,58%
26 - Pernambuco	1.885.930	3,1%	2.872,43	1.894.387	3,2%	3.150,67	2.070.688	3,5%	3.233,88	176.301	9,31%	2,64%
28 - Sergipe	455.841	0,8%	3.036,04	462.586	0,8%	3.220,05	505.020	0,8%	3.275,16	42.434	9,17%	1,71%
12 - Acre	172.265	0,3%	3.236,03	177.291	0,3%	3.310,50	192.323	0,3%	3.454,48	15.032	8,48%	4,35%
17 - Tocantins	375.427	0,6%	3.262,25	404.248	0,7%	3.094,02	437.580	0,7%	3.277,15	33.332	8,25%	5,92%
14 - Roraima	143.519	0,2%	2.556,39	146.857	0,2%	4.157,07	158.562	0,3%	4.311,62	11.705	7,97%	3,72%
11 - Rondônia	389.151	0,6%	2.854,10	407.713	0,7%	3.539,10	432.740	0,7%	3.037,26	25.027	6,14%	-14,18%
24 - Rio Grande do Norte	684.442	1,1%	3.033,66	698.905	1,2%	3.187,66	740.730	1,2%	3.159,26	41.825	5,98%	-0,89%
51 - Mato Grosso	1.129.867	1,9%	3.335,60	1.194.886	2,0%	3.748,12	1.255.349	2,1%	3.834,40	60.463	5,06%	2,30%
33 - Rio de Janeiro	4.546.748	7,6%	3.870,03	4.684.333	7,8%	4.115,01	4.871.282	8,1%	3.973,62	186.949	3,99%	-3,44%
31 - Minas Gerais	5.760.723	9,6%	3.046,70	6.031.790	10,1%	3.289,72	6.256.666	10,4%	3.256,51	224.876	3,73%	-1,01%
50 - Mato Grosso do Sul	817.696	1,4%	3.548,64	821.859	1,4%	3.716,44	851.193	1,4%	3.868,09	29.334	3,57%	4,08%
32 - Espírito Santo	1.073.673	1,8%	3.139,82	1.089.492	1,8%	3.327,41	1.127.414	1,9%	3.472,21	37.922	3,48%	4,35%
52 - Goiás	1.855.072	3,1%	3.245,81	1.919.968	3,2%	3.385,25	1.986.268	3,3%	3.538,72	66.300	3,45%	4,53%
41 - Paraná	3.578.069	6,0%	3.576,42	3.679.776	6,1%	3.781,77	3.806.237	6,3%	3.925,49	126.461	3,44%	3,80%
42 - Santa Catarina	2.730.344	4,6%	3.691,75	2.837.940	4,7%	3.910,45	2.920.910	4,9%	4.071,16	82.970	2,92%	4,11%
43 - Rio Grande do Sul	3.198.145	5,3%	3.656,03	3.250.905	5,4%	3.905,22	3.326.988	5,5%	4.062,29	76.083	2,34%	4,02%
35 - São Paulo	15.301.894	25,5%	4.167,23	15.800.897	26,3%	4.295,98	16.158.390	26,9%	4.429,39	357.493	2,26%	3,11%
Não classificado	709	0,0%	6.520,78	10.899	0,0%	3.422,61	3.065	0,0%	4.883,94	-7.834	-71,88%	42,70%
Total	55.316.614	92,2%	3.587,15	57.132.156	95,3%	3.772,03	59.970.945	100,0%	3.805,95	2.838.789	4,97%	0,90%

Fonte: MTE / RAIS
Elaboração: DIEESE/ER-PR
Obs: Foram desconsiderados os vínculos abandonados.
Nota: O INPC acumulado no ano de 2025 foi de 3,90%.